

ESPAÇOS VETORIAIS DE DIMENSÃO FINITA ^{12/01/22}

V : espaço vetorial sobre \mathbb{F}

\mathbb{F} : \mathbb{R} ou \mathbb{C}

→ h →

2.3 Def [COMBINAÇÃO LINEAR]

Uma combinação linear de uma lista de vetores

$v_1, \dots, v_m \in V$ é um vetor da forma

$$a_1 v_1 + \dots + a_m v_m$$

onde $a_1, \dots, a_m \in \mathbb{F}$.

Ex. • $6(2, 1, -3) + 5(1, -2, 4) = (17, -4, 2)$

$(17, -4, 2) \in \mathbb{F}^3$ é uma comb lin de
 $(2, 1, -3), (1, -2, 4)$

• Por outro lado, $(17, -4, 5)$ não é uma comb lin de $(2, 1, -3), (1, -2, 4)$, pois se tentarmos escrever

$$(17, -4, 5) = a(2, 1, -3) + b(1, -2, 4),$$

então

$$\begin{cases} 17 = 2a + b \\ -4 = a - 2b \\ 5 = -3a + 4b \end{cases}$$

Sistema linear
incompatível

2.5 [SPAN ou ~~CONJUNTO GERADO~~ de uma
lista de vetores] **SUBESPAÇO**

É o conj. formado por todas as comb. lin.
dessa lista.

Ex. $(17, -4, 2) \in \text{span}((2, 1, -3), (1, -2, 4))$
 $(17, -4, 5) \notin \text{span}((2, 1, -3), (1, -2, 4))$.

2.7 Seja v_1, \dots, v_m uma lista de vetores de V .
Então $\text{span}(v_1, \dots, v_m)$ é um subespaço
de V , e é o menor subespaço de V que
contém os vetores da lista.

Dem. Primeiramente, verifiquemos as 3 condições
para $\text{span}(v_1, \dots, v_m)$ ser um subespaço:

- $0 = 0v_1 + \dots + 0v_m \in \text{span}(v_1, \dots, v_m) \checkmark$

$$\bullet u, v \in \text{Span}(v_1, \dots, v_m)$$

$$\Rightarrow u = a_1 v_1 + \dots + a_m v_m$$

$$v = b_1 v_1 + \dots + b_m v_m$$

$$\Rightarrow u+v = (a_1+b_1)v_1 + \dots + (a_m+b_m)v_m \in \text{Span}(v_1, \dots, v_m) \checkmark$$

$$\bullet u \in \text{Span}(v_1, \dots, v_m), \quad a \in \mathbb{F}$$

$$\Rightarrow u = a_1 v_1 + \dots + a_m v_m$$

$$\Rightarrow au = (aa_1)v_1 + \dots + (aa_m)v_m \\ \in \text{Span}(v_1, \dots, v_m) \checkmark$$

$$v_j = 0v_1 + \dots + 0v_{j-1} + 1v_j + 0v_{j+1} + \dots + 0v_m \\ \in \text{Span}(v_1, \dots, v_m)$$

Se \bar{U} é um subespaço de V que contém

v_1, \dots, v_m , então \bar{U} deve conter

qq. comb. linear desses (pela propriedade

de \bar{U} ser fechado sob as ops. de V).

$$\therefore \bar{U} \supset \text{Span}(v_1, \dots, v_m) \quad //$$

→

Se $U \subset V$ é da forma
subesp.

$$\bar{V} = \text{span}(v_1, \dots, v_m)$$

para alguns $v_1, \dots, v_m \in \bar{V}$, então dizemos que a lista v_1, \dots, v_m gera \bar{V} .

Ex $(1, 0, 0, 0), (0, 1, 0, 0), (0, 0, 1, 0), (0, 0, 0, 1)$

Essa lista gera \mathbb{F}^4 , pois

$$(x_1, x_2, x_3, x_4) = x_1(1, 0, 0, 0) + x_2(0, 1, 0, 0) + x_3(0, 0, 1, 0)$$

$$+ x_4(0, 0, 0, 1)$$

$x_j \in \mathbb{F}$

2.10 Def. Um esp. vet \bar{V} é dito de dimensão finita se existe uma lista de vetores de \bar{V} que gera \bar{V} .

Ex \mathbb{F}^4 tem dim finita.
 \mathbb{F}^n " " " "

⇐

$$\mathcal{P}(\mathbb{F}) = \{ p: \mathbb{F} \rightarrow \mathbb{F} \mid p(z) = a_n z^n + a_{n-1} z^{n-1} + \dots + a_0 \}$$

onde $a_j \in \mathbb{F}$ e $n \geq 0$

é um espaço vetorial sobre \mathbb{F} .

[Grau]

$\deg p = n$ se $p(z) = a_n z^n + \dots + a_0$ com $a_n \neq 0$.

$p \in \mathcal{P}(\mathbb{F})$

$\rightarrow \deg 0 = -\infty$

\uparrow
polinômio nulo.

$\mathcal{P}_m(\mathbb{F}) = \{ p \in \mathcal{P}(\mathbb{F}) \mid \deg p \leq m \}$ ($m \geq 0$)
($\because 0 \in \mathcal{P}_m(\mathbb{F}), \forall m$)

$\left\{ \begin{array}{l} \deg(p+q) \leq \max\{\deg p, \deg q\} \\ \deg(ap) \leq \deg(p) \end{array} \right.$

$p, q \in \mathcal{P}(\mathbb{F}), a \in \mathbb{F}$

$\Rightarrow \mathcal{P}_m(\mathbb{F})$ é um esp vetorial.

é um subespaço de $\mathcal{P}(\mathbb{F})$

" " " " $\mathcal{P}_{m+1}(\mathbb{F})$

2.14 $\mathcal{P}_m(\mathbb{F})$ tem dim finita, pois

$\mathcal{P}_m(\mathbb{F}) = \text{span} \{ 1, z, \dots, z^m \}$.

2.16 $\mathcal{P}(\mathbb{F})$ não tem dim finita

$\underbrace{\hspace{10em}}_{\text{def}} = \underline{\text{tem dim infinita}}$

Dem. Mostraremos que nenhuma lista
gera $P(\mathbb{F})$. Seja p_1, \dots, p_n uma lista
de $P(\mathbb{F})$. Seja $m = \max \{ \deg p_1, \dots, \deg p_n \}$.

Agora
 $\deg(a_1 p_1 + \dots + a_n p_n) \leq m \quad \forall a_j \in \mathbb{F}$

$$\Rightarrow \text{span}(p_1, \dots, p_n) \subset P_m(\mathbb{F}) \subsetneq P(\mathbb{F}) //$$

—*—

Def. [RELAÇÃO LINEAR entre v_1, \dots, v_m]

É uma comb lin $\Rightarrow v_m = -\frac{a_1}{a_m} v_1 - \dots - \frac{a_{m-1}}{a_m} v_{m-1}$

$$a_1 v_1 + \dots + \underbrace{a_m}_{\text{se } \neq 0} v_m = 0$$

onde nem todos a_1, \dots, a_m são zeros.

Def [INDEPENDÊNCIA LINEAR]

Dizemos que a lista v_1, \dots, v_m é
linearmente independente (L.I.) se não

existe relação linear entre eles. Caso contrário,

dizemos que v_1, \dots, v_m são linearmente
dependentes (L.D.).

Exs (a) v_1, v_2 é L.D. \Leftrightarrow Pelo menos um dentre

v_1, v_2 é múltiplo do outro.

Dem (\Leftarrow) Se $v_2 = av_1$ então $a \cdot v_1 + \underbrace{(-1)}_{\neq 0} v_2 = 0$

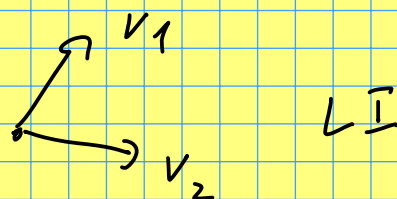
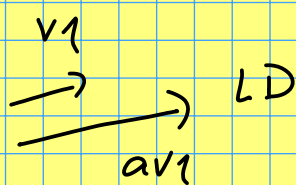
$\Rightarrow v_1, v_2$ LD

(\Rightarrow) Se v_1, v_2 é LD então $av_1 + bv_2 = 0$

onde $a \neq 0$ ou $b \neq 0$.

$$\Downarrow \\ v_1 = -\frac{b}{a}v_2$$

$$\Downarrow \\ v_2 = -\frac{a}{b}v_1$$



(b) v é LD (\Leftrightarrow) $v = 0$

(\Rightarrow) Se v é LD existe $av = 0$ com $a \neq 0$

$$\Rightarrow \underbrace{a^{-1}(av)}_{=(a^{-1}a)v} = \underbrace{a^{-1} \cdot 0}_{=0} \Rightarrow 1 \cdot v = 0 \Rightarrow v = 0$$

(\Leftarrow) Se $v = 0$ então $\underbrace{1}_{\neq 0} \cdot v = 0$ é uma rel
lin. $\Rightarrow v$ é LD.

(c) Se uma lista v_1, \dots, v_n contém 0, então
ela é L.D.

De fato, SPQ $v_1 = 0$. Então :

$$\underbrace{1 \cdot v_1}_{=0} + \underbrace{0 \cdot v_2}_{=0} + \dots + \underbrace{0 \cdot v_m}_{=0} = 0,$$

onde $1 \neq 0$, \bar{c} uma rel. lin entre v_1, \dots, v_m .

(d) $(1, 0, 0, 0), (0, 1, 0, 0), (0, 0, 1, 0)$ é L.I em (\mathbb{F}^4) .

De fato, procuramos uma rel. lin.

$$a(1, 0, 0, 0) + b(0, 1, 0, 0) + c(0, 0, 1, 0) = (0, 0, 0, 0)$$

$$\Rightarrow (a, b, c, 0) = (0, 0, 0, 0)$$

$$\Rightarrow a = b = c = 0 \quad \text{Não existe!}$$

(e) $1, z, z^2, \dots, z^m$ é L.I em $P(\mathbb{F}), \forall m > 0$.

(f) \emptyset é L.I.

Obs, $\text{span}(\emptyset) \stackrel{\text{def}}{=} \{0\}$

2.21 [LEMA DA DEPENDÊNCIA LINEAR]

Suponhamos que v_1, \dots, v_m é L.D em V .

Então $\exists j \in \{1, 2, \dots, m\}$ t.q.:

(a) $v_j \in \text{span}(v_1, \dots, v_{j-1})$

(b) $\text{span}(v_1, \dots, \hat{v}_j, \dots, v_m) \stackrel{?}{=} \text{span}(v_1, \dots, v_m)$

Dem. Como $v_1, \dots, v_m \in LD$, \exists rel. lin.

$$a_1 v_1 + \dots + a_m v_m = 0$$

Seja $j = \max \{ i \in \{1, \dots, m\} \mid a_i \neq 0 \}$.

Então $a_{j+1} = \dots = a_m = 0$, $a_j \neq 0$ e

$$v_j = -\frac{a_1}{a_j} v_1 - \dots - \frac{a_{j-1}}{a_j} v_{j-1},$$

provando (a).

Seja $v \in \text{span}(v_1, \dots, v_m)$. Então

$$v = b_1 v_1 + \dots + b_j \underbrace{v_j}_{\equiv} + \dots + b_m v_m$$

para alguns $b_1, \dots, b_m \in \mathbb{F}$.

$$\Rightarrow v = \left(b_1 - \frac{a_1}{a_j}\right) v_1 + \dots + \left(b_{j-1} - \frac{a_{j-1}}{a_j}\right) v_{j-1}$$

$$+ b_{j+1} v_{j+1} + \dots + b_m v_m$$

$$\in \text{span}(v_1, \dots, v_{j-1}, v_{j+1}, \dots, v_m) //$$

— n —